

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2019/2020

NOME DA ENTIDADE: Associação Brasileira Terra dos Homens

CNPJ: 01.705.989/0001-00

E-MAIL: terradoshomens@terradoshomens.org.br

ENDEREÇO: Avenida Rio Branco, 181/307 – Centro

MUNICÍPIO/UF: Rio de Janeiro/RJ

CEP: 20.040-918

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Promover a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes com direitos violados ou em vias de sofrer a violação, investindo na valorização e no fortalecimento de suas famílias e comunidades.

Os objetivos específicos da entidade são:

- Desenvolver Programas de promoção social privilegiando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Desenvolver Programas de cultura, esporte, lazer, saúde e educação;
- Promover formação, treinamento de pessoal, bem como prestar assessoria e consultoria técnica em âmbito regional e nacional, nas áreas de promoção social enfatizando a desinstitucionalização e a convivência familiar e comunitária;
- Contribuir na elaboração de propostas de políticas sociais, públicas e privadas, e normativas que assegurem a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

Todas as atividades, serviços, programas e projetos da entidade estão relacionados à área da assistência social.

Atualmente a ABTH tem 4 programas/projetos em execução:

- ✓ Programa Raízes Locais 1 – Mangueirinha – Duque de Caxias – Est. Rio
- ✓ Programa Raízes Locais 2 – Vila Santa Teresa – Belford Roxo – Est. Rio
- ✓ Centro de Formação – Abrangência nacional
- ✓ Conexão em Rede – Abrangência Nacional

Abaixo detalhamento de cada um dos programas/projetos:

1) PROGRAMA RAÍZES LOCAIS I – MANGUEIRINHA – DUQUE DE CAXIAS

• DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O Programa Raízes Locais é oferecido na favela da Mangueirinha, Duque de Caxias, Baixada Fluminense - Rio de Janeiro. A escolha desta comunidade se deu em função de um levantamento realizado pela equipe da ABTH em 2008, ocasião em que se levantou um grande número de crianças nas ruas do Rio oriundas de Caxias. Mangueirinha é considerada uma das 3 favelas mais violentas do Município. A sede do programa é própria, doada por um parceiro internacional (Miguel Torres Foundation + Childhood).

Crianças, adolescentes e suas famílias recebem atendimento psicossocial, onde a dupla de assistente social e psicólogo acompanha sistematicamente as famílias em visitas domiciliares, grupos reflexivos, encaminhamentos para a rede de atendimento já articulada por visitas a parceiros institucionais. Adolescentes participam de oficinas, facilitadas por educadores sociais, voltadas para o protagonismo infantoadolescente e atuam de forma proativa na comunidade discutindo temas sobre direitos humanos de crianças e adolescentes. Grupos de adolescentes e jovens grávidas recebem informação sobre cuidado da gestante e do bebê em oficinas/minicursos com a equipe técnica do projeto e em parceria com cursos de Enfermagem de Universidades, tais como a Unigranrio, a Universidade Federal Fluminense e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para o fortalecimento dos vínculos familiares com o bebê que está em formação são feitas visitas domiciliares e rodas de conversa com os pais do bebê e/ou família extensa visando sua participação na rede de proteção familiar da gestante e do bebê. Há oficinas de confecção de enxoval completo com uma artesã oficinaira. Esta atividade é acompanhada pela equipe psicossocial, uma vez que permite a equipe observar a interação entre o grupo, o desenvolvimento das gestantes no processo de produção, além de ser mais um espaço para reflexão sobre as temáticas abordadas nas oficinas/minicurso. Estas temáticas estão relacionadas ao acesso à informação da saúde da gestante e do bebê e da interação entre mães e filhos. A relação do Programa com a comunidade é estendida para além dos participantes das atividades regulares do projeto, em eventos de mobilização comunitária com a realização de palestras de interesse da comunidade e aberta para o público geral.

As atividades do Programa Raízes Locais são divididas em quatro grandes áreas:

- Arte, Cultura e Esporte
- Gravidez na adolescência
- Estímulo a participação e ao protagonismo infantoadolescente
- Eventos comunitários

• **PÚBLICO-ALVO:**

- Crianças
- Adolescentes
- Adolescentes e jovens grávidas (mães e pais)
- Familiares
- Comunidade em geral

• **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

- ✓ 248 crianças e adolescentes
- ✓ 150 famílias em acompanhamento psicossocial
- ✓ 1116 pessoas participantes das palestras de mobilização comunitária e eventos nas escolas locais

Total: 1514 beneficiários

• **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Atividades regulares de segunda-feira a quinta-feira, de 9 horas as 17 horas, durante todo o ano.

Eventos abertos e Seminários um sábado por trimestre

• **RECURSOS HUMANOS:**

Quadro de Recursos Humanos

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicólogo	02 profissionais	8 horas/semana, cada	CLT
Assistente Social	01 profissional	30 horas/semana	CLT
Educador Físico	01 profissional	24 horas/semana	CLT
Recursos Humanos	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Ciências Contábeis	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Relações Públicas	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Oficineiros	02 profissionais	4 horas/semana, cada	RPA
Palestrantes convidados	04 por ano	4 horas /trimestre cada	Voluntários
Estudantes de Serviço Social	03 por ano	8 horas / semana, cada	Estagiários

• **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: (Do Programa raízes Locais)**

Municipal - Duque de Caxias, RJ, Bairro Centenário, Favela da Mangueirinha.

• **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Os resultados do Programa Raízes Locais- Mangueirinha serão apresentados por áreas de ação.

Futebol

Ao longo de 2019 tivemos 80 aulas de futebol, realizadas nas quadras de duas escolas públicas do território, com a participação de 100 alunos, sendo 59 meninos e 31 meninas, divididos em três turmas.

A oficina de Futebol para Impacto Social desenvolveu atividades em prol da equidade de gênero, resolução de conflitos, habilidade para a vida, saúde e bem estar, doenças sexualmente transmissíveis e prevenção a gravidez na adolescência. A metodologia utilizada foram dinâmicas dentro do futebol que provocaram reflexões de forma que comportamentos inadequados sejam modificados. Utiliza-se, por exemplo, figuras do esporte como exemplos para as temáticas trabalhadas. Também são criadas situações onde os alunos possam vivenciar os efeitos de doenças, vícios, preconceitos como dificultador no bom desempenho esportivo. As ações ainda proporcionaram o

fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes atendidos.

As atividades em grupo com os pais/ guardiões discutindo as temáticas que também são trabalhadas com as crianças em quadra, perfizeram um total de dois encontros.

As crianças e adolescentes desenvolveram aprendizagem autônoma, evidenciadas pela proatividade dos alunos para organizar as próprias dinâmicas mais complexas dentro da quadra, sugestão de adaptações do jogo para a realidade local, autogestão na organização dos materiais de aula.

Podemos destacar como resultado positivo em relação à redução da discriminação de gênero o fato dos meninos aceitarem jogar com meninas e em progressão passaram a incluir as meninas mais habilidosas no passe das bolas e agora, por último, eles incluem as meninas menos habilidosas dando oportunidades dentro do jogo. Nas rodas de conversas há discussões de equidade de gênero, como por exemplo, quanto a profissões e a oportunidade que deverá ser dado independente do gênero do profissional.

Gravidez na adolescência

No ano de 2019, o Grupo de Gestantes atendeu 44 adolescentes e jovens mães e 66 crianças (filhos das gestantes), 33 meninas e 36 meninos, 20 maridos/companheiros/parceiros da gestante que convivem com os filhos, e indiretamente os demais familiares das grávidas que contabilizam aproximadamente 86 adultos, 66 pessoas do sexo feminino e 20 pessoas do sexo masculino. Ao todo, a oficina das gestantes beneficiou 216 pessoas, direta e indiretamente.

Semanalmente acontecem os grupos reflexivos, que são divididos por módulos: cuidado com o corpo, cuidado com o bebê, paternidade, cuidado nas relações, e autoconhecimento. Os módulos são repetidos periodicamente, visto que o fluxo de entrada e saída é sazonal de acordo com o período gestacional. A equipe trabalha esses módulos vinculados com as oficinas de confecção do enxoval do bebê, com objetivo de promover roda de conversa alinhada aos temas de forma a incentivar o diálogo, a reflexão e os aprendizados para a vida. Esses temas buscam trabalhar com as competências de cada sujeito.

Os resultados (usos de produtos) alcançados por meio das atividades (produtos) acima estão descritos abaixo:

- **Cuidados com o Corpo – Mudanças físicas e emocionais-** as mulheres ganharam ou aumentaram a compreensão das mudanças do corpo no período gestacional e a importância dos cuidados. Depoimento: *“Aprendi que durante a amamentação colocar o seio 15 minutos no sol, evita fissuras”*. Na parte da alimentação, o grupo recebeu orientação com a nutricionista para a inclusão de mais legumes e verduras na alimentação, além do reaproveitamento alimentar. Esse tema possibilitou o “olhar para si” e a percepção da grávida para as mudanças no corpo. O cuidado com o próprio corpo contribuiu para a construção da relação afetiva e de cuidado da mãe para com o bebê. A melhoria na autoestima no período gestacional foi um ganho presente nas meninas grávidas. Temas abordados: mudança no corpo, alimentação e estética na gestação.

Depoimento: A gestante Samara relatou que foi de suma importância as oficinas como: "alimentação saudável" e rodas de conversar sobre "doenças sexualmente transmissíveis." A mesma também compartilhou com o grupo sobre como seu corpo estava mais relaxado. Neste sentido, as orientações que recebeu nas rodas de conversas e palestras ajudaram a essa percepção.

- **Cuidados com o Bebê- Proteção e o cuidado-** as mulheres aplicaram o conhecimento sobre os cuidados com o bebê no dia a dia, as vezes por serem mães muito nova, não possuem muito conhecimento dos cuidados necessários com o bebê. No grupo aprendem a trocar fralda e a amamentar. Como forma de estimularmos a troca e a formação de rede de apoio, o que contribui para a ampliação da rede de proteção da criança na comunidade, as que já são mães ensinam as iniciantes e compartilham suas experiências. Temas trabalhados: saúde e higiene do bebê e o cuidado com o bebê, vacinação.
- **Paternidade- Importância da figura paterna-** observa-se a valorização da figura paterna no cuidado com o filho. Trabalhamos no grupo esse tema trazendo homens para falar de suas experiências com a paternidade. As reações das mulheres, no início, quando os papéis ainda estão cristalizados, é espanto quando percebem que os pai também deve ter uma função de cuidado com sua prole. A desconstrução desses lugares rígidos é um processo que já se observa mudanças no cotidiano das famílias atendidas, pais levando os filhos para atendimento na saúde, na creche e cuidando dos filhos para as mães trabalharem. Com as palestras as mães conseguem separar a parentalidade da conjugalidade, especialmente no caso de pais separados onde não ocorre a alienação parental, o que promove a convivência familiar das crianças. As mulheres passaram a confiar na figura paterna no cuidado com o bebê e a importância em dividir as responsabilidades. Os homens passam a valorizar ou compreender a importância da paternidade, assim como se sentem mais preparados para cuidar do bebê. Esse será um tema que o grupo de mobilização vai abordar na comunidade em 2020. Temas trabalhado com no grupo reflexivo: reforço à importância da figura paterna e paternidade e cuidado.

Autoconhecimento e Reflexões para a vida- Plano de vida (escola, jovem aprendiz) - as mulheres aumentaram a autoconfiança e buscaram caminhos para o crescimento pessoal. Muitas mulheres tem buscado atividades de geração de renda e ou estudos. Muitas tem o desejo de retornar aos estudos, possibilitando mais conhecimentos, utilizando mais o diálogo e menos a violência. Temas trabalhados: autoconhecimento- dinâmicas e conversas.

- **Cuidado nas Relações – Empatia, violência nas relações e comunicação não violenta-** O uso do diálogo foi um aprendizado importante nesse ano, as gestantes ganharam ou aumentaram a compreensão de como manter relacionamentos saudáveis. As mesmas passaram a ser mais pacientes e usarem mais o diálogo ao invés de violência. Com isso a rede de apoio se ampliou. São abordados nesse módulo : conhecimento da rede familiar e estratégias de fortalecimento e ampliação da rede familiar e dinâmicas que estimulam a comunicação e o diálogo.

Alguns depoimentos:

“Eu batia muito no Caio, sem paciência, hoje eu mudei, vi que ele é uma criança e estou com mais paciência e não bato”. Stefanny

“Aprendi aqui na ONG como cuidar do meu filho, a conversar com ele dentro da barriga, a amar e isso me fez feliz”. Joice

A importante parceria com a UNIGRANRIO, possibilitou às gestantes contato com uma Universidade e a informações sobre alimentação, cuidado com o corpo, saúde bucal e autoestima. Este grupo de parceiro é composto pela coordenadora do curso e estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Odontologia e Serviço Social. Ao final do período o grupo fez doação de enxoval.

- **Autoconhecimento e Reflexões para a vida- Plano de vida (escola, jovem aprendiz)** - as mulheres aumentaram a autoconfiança e buscaram caminhos para o crescimento pessoal. Muitas mulheres tem buscado atividades de geração de renda e ou estudos. Muitas tem o desejo de retornar aos estudos, possibilitando mais conhecimentos, utilizando mais o diálogo e menos a violência. Temas trabalhados: autoconhecimento-dinâmicas e conversas.
- **Cuidado nas Relações – Empatia, violência nas relações e comunicação não violenta-** O uso do diálogo foi um aprendizado importante nesse ano, as gestantes ganharam ou aumentaram a compreensão de como manter relacionamentos saudáveis. As mesmas passaram a ser mais pacientes e usarem mais o diálogo ao invés de violência. Com isso a rede de apoio se ampliou. São abordados nesse módulo : conhecimento da rede familiar e estratégias de fortalecimento e ampliação da rede familiar e dinâmicas que estimulam a comunicação e o diálogo.

Alguns depoimentos:

“Eu batia muito no Caio, sem paciência, hoje eu mudei, vi que ele é uma criança e estou com mais paciência e não bato”. Stefanny

“Aprendi aqui na ONG como cuidar do meu filho, a conversar com ele dentro da barriga, a amar e isso me fez feliz”. Joice

A importante parceria com a UNIGRANRIO, possibilitou às gestantes contato com uma Universidade e a informações sobre alimentação, cuidado com o corpo, saúde bucal e autoestima. Este grupo de parceiro é composto pela coordenadora do curso e estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Odontologia e Serviço Social. Ao final do período o grupo fez doação de enxoval.

- **Oficinas de Artesanato para Confecção de Enxoval para Bebês:**

As oficinas, também possuem o objetivo de fortalecer o vínculo mãe e bebê e desta forma contribui na diminuição de relações estressantes e fortalece a convivência familiar e comunitária entre eles.

A oficina sendo uma liderança na favela contribui na identificação do lugar do saber comunitário e da possibilidade de se espelhar no outro para a conquista dos objetivos. A pedido do grupo, as oficinas de enxoval para o bebê e o grupo de reflexão foram realizados em dias diferentes, com isso tivemos aumento de hora das atividades, o que possibilitou maior aproveitamento, pertencimento do grupo e participação no espaço. O fortalecimento dos vínculos entre elas, na ajuda mútua no cuidado das crianças, foi um impacto importante.

Nesse ano, a oficina estimulou as gestantes a fazerem brinquedos para os filhos maiores, como uma estratégia de dar visibilidade a essas crianças, que, às vezes, ficam esquecidas na família, ou são convocadas a cuidar do irmão mais novo. No evento do “Dia do brincar”, as mães entregaram os brinquedos criados por elas a seus filhos, o que proporcionou um momento especial de fortalecimento de vínculos. Alguns depoimentos: *“Falo para minha mãe que não gosto de cuidar sempre do meu irmão, que quero brincar”* (Maria Vitória, 09 anos), a mãe, Suelen, não percebia que ela não gostava de ficar com essa responsabilidade do irmão, e lembrou que com ela foi assim também. Mãe e filha puderam conversar e criar uma estratégia de colaboração de todos na casa nos cuidados com o bebê, para que Maria Vitória tenha seu tempo para viver a infância.

- **Acompanhamento Psicossocial:**

O acompanhamento psicossocial semanal inclui **as visitas domiciliares, institucional, entrevistas, grupo reflexivo e encaminhamentos para a rede**. Durante esse acompanhamento realizamos a entrevista utilizando os instrumentos de genograma e ecomapa. São ferramentas que permitem conhecer a composição familiar, como os membros interagem entre si e com o ambiente. Perceber as situações de risco, os padrões de vulnerabilidade, é fundamental para o planejamento do cuidado com a família. Esse conjunto de atividades auxiliam a família a se autoconhecer e a adquirir mais competência no conhecimento dos filhos e de si mesma, bem como a identificar os padrões de repetição na família que contribuem no acometimento da violência. Importante é que a família reconheça essas atitudes e possa redefinir a sua relação com os filhos. As famílias relatam que aprenderam a ter mais paciência com os filhos: *“Aprendi a cuidar do meu filho, dar respeito e não bater”* (G, 14 anos). Foram realizadas 130 entrevistas e 19 visitas domiciliares. A violência no território dificultou a realização das mesmas, porém as famílias foram atendidas nas suas demandas e as visitas domiciliares ocorreram de acordo com a necessidade das mesmas com apoio de lideranças comunitárias. A equipe psicossocial realizou 30 visitas Institucionais aos serviços da rede de atendimento como: Centro Referência de Assistência Social (CRAS), Unidade Básica de Saúde (UBS), Escolas, Fundação de Apoio à Escola Técnica, Ciências, Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais de Duque de Caxias(FUNDEC), Igrejas locais, Universidades, Secretaria de Educação, de Saúde e de Assistência Social, Hospitais, Defensoria Pública e Conselho Tutelar e outros, para inclusão das famílias no Serviço da Rede de atendimento e com isso terem suas demandas atendidas. Realizamos 130 encaminhamentos de famílias, adultos, crianças e adolescentes para atendimento e inclusão no sistema de rede.

- **Relação com a figura paterna:**

Esse tema é vivido com emoção pelas gestantes já que remete a vivências positivas ou não com a figura do pai em si. E o tema da parentalidade é trabalhado com palestras e

depoimentos de homens que cuidam dos filhos. No trabalho com as gestantes a participação do pai nos cuidados com os filhos se dá através dos atendimentos, verificamos que houve um maior entendimento deste na questão dos cuidados com os filhos. Esse ano 20 parceiros estiveram mais presentes nas atividades e passaram a cuidar mais da mulher grávida, acompanhando-as nas consultas do pré natal, e de seus filhos, quando no nascimento.

- **Relação com os outros membros da família:**

Com a construção do genograma de forma coletiva com a família e o atendimento sistemático da mesma, esta ampliou e fortaleceu sua rede intrafamiliar e com isso houve o resgate de outros membros no cuidado com as crianças. Através da escuta cuidadosa e das intervenções, a equipe psicossocial contribuiu para a diminuição da violência em situações de conflitos familiares. Ao perceberem que há formas não violentas para se comunicarem, começaram a resolver os conflitos com o uso do diálogo. Promovemos roda de conversa com os familiares das gestantes, como forma de fortalecer a rede de apoio para o cuidado e proteção com a criança, bem como participação dos eventos abertos para a comunidade, promovidos pela mobilização comunitária.

- **Sobre a escolaridade:**

Houve retorno de 20% das gestantes que estavam fora da escola ao sistema escolar. O projeto continuou a parceria com a Escola Zilla Junger, tendo seus encaminhamentos acolhidos. A equipe percebe este fato como um avanço importante, considerando as dificuldades desse retorno, seja por conta da rotina da gestante, como pelo antigo descompromisso da escola em inserir esse público e a não oferta de alternativas de acolhimento do bebê durante a aula. Também foram encaminhadas para cursos profissionalizantes de manicure e cabeleireiro da Fundec e cuidador de idosos da Igreja Batista. Cinco mães estão trabalhando em casa como manicure, contribuindo na renda familiar e desta forma, estão mais tranquilas com os filhos pois conseguem ter o básico de alimentos. Outras mães realizaram curso de cuidador de idosos na Igreja Batista local.

- **Sobre o acompanhamento intensivo às mães pós gestação**

Ao longo do ano de 2019, a equipe psicossocial acompanhou 05 famílias que no ano de 2018 deram a luz aos seus bebês, para consolidar os resultados, visto que essas famílias apresentavam situações de violência em sua dinâmica familiar, no início dos atendimentos. O acompanhamento foi realizado através de visita domiciliar e entrevistas. Em relação aos casos, vale ressaltar que todas as famílias tiveram suas demandas solucionadas e as crianças estão protegidas e sendo cuidadas pelos responsáveis.

- **Realização e atividades entre responsáveis e criança pequena com foco no exercício da brincadeira e análise de atividade realizada entre os mesmos e as crianças.**

O projeto realizou uma série de atividades, uma ao mês totalizando 12 eventos, entre as crianças pequenas e seus responsáveis. Trabalhou-se com dinâmicas, construção de brinquedos e o brincar juntos. As mães e as famílias extensas das crianças também participaram de diversas palestras: violência intrafamiliar (com psicólogas da ABTH); cuidados com recém nascido (com o médico da Clínica da Família da Mangueirinha);

Desenvolvimento infantil (com a Psicóloga do projeto);
promoção da autonomia (com Assistente Social do projeto) , respeito ao tempo e espaço necessários ao desenvolvimento sadio (com psicóloga e educadora do projeto).

- **Realização de reuniões com o sistema local de Saúde, Assistência Social e Educação.**

Houve maior integração da equipe com os profissionais dos serviços no território, o que facilitou a inserção da família na rede. Além das reuniões, realizamos estudo de caso uma vez por mês, através do Comitê Técnico Intersetorial do município, cuja a coordenação colegiada é composta pela ABTH e pela Secretaria Municipal de Saúde. Esse ano foram nove encontros com troca de saberes e informações. Realizamos também grupo de estudo sobre o tema da violência intrafamiliar e comunitária e suas interferências no desenvolvimento da criança e adolescentes tanto na família, quanto na escola. O objetivo do estudo foi criar um espaço de troca para que a família ao chegar na rede de atendimento, possa ser ouvida sem julgamentos e atendida para reverter a situação de violência contra a criança. Esses estudos estão sendo importantes para a desconstrução dos preconceitos.

- **Promoção de encaminhamentos das gestantes para as organizações sociais e de saúde.**

Nesta atividade realizamos a construção do ecomapa, mapa da rede extrafamiliar e comunitária, com o objetivo de mapear com as famílias os serviços que elas conhecem ou que desconhecem, os que já utilizam ou não utilizam e identificar os que gostariam de acessar. O trabalho de formação e cadastro da rede, realizado pela equipe, possibilita a inclusão e o atendimento das famílias. Esse ano foram 130 encaminhamentos, das gestantes adolescentes e jovens, e seus familiares, para as áreas da Saúde, Educação, Assistência Social, Jovem Aprendiz e outros.

- **Realização de palestras mensais. Durante estes encontros são convidados especialistas para abordarem temas como gravidez na adolescência, saúde da gestante, cuidado com a criança, cuidado nas relações etc. Comunidade como protetora e agente de cultura e participação.**

Foram realizadas quatro palestras abertas para a comunidade com a participação dos beneficiários e suas famílias. Dia 18 de maio, pelo dia nacional de combate ao abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes, foi realizado um evento que contou com a participação de 198 pessoas no espaço do projeto, momento da reabertura da casa depois de uma obra que possibilitou um espaço mais agradável. Ocorreu uma roda de conversa com as Psicólogas da ABTH sobre abuso sexual infantil - cuidado e proteção para o grupo de gestante, tendo 32 participante. A palestra proferida na parte alta do morro, Gravidez na Adolescência e Infecções Sexualmente Transmissíveis, tendo como parceiros o médico da Clínica da Família, como plaestrante e os Joens Líderes que abordaram os temas com uma esquete teatral, alcançando 148 participantes. Palestra para 25 participantes com uma Técnica de Enfermagem sobre violência doméstica. Além das palestras com os profissionais da Unigranrio que abordaram tema sobre sexualidade e saúde com público de 35 pessoas. Os eventos foram planejados em conjunto com o grupo de agentes comunitários de proteção e os jovens líderes, sendo mobilizadas 438 pessoas. Contamos com a participação de especialistas para discutirem temas como: direito a saúde, Primeira Infância, cuidado e proteção nas relações e comunicação não

violenta. Esses temas possibilitaram aprendizados e reflexões que contribuíram para a temática da prevenção e proteção de crianças e adolescentes.

Estímulo a participação e ao protagonismo infantoadolescente

Foram realizados 80 encontros com 18 adolescentes, que tem sido trabalhados para serem uma liderança e multiplicadores sobre a temática de direitos humanos na comunidade. As oficinas de arte e cultura são realizadas com um grupo de adolescentes e jovens que se denominam Jovens Líderes. As atividades desenvolvidas por estes participantes causam bastante impacto nas famílias e na comunidade, visto que o trabalho de forma sistêmica atinge outras pessoas pela mudança de comportamento. Os Jovens Líderes contribuem para multiplicar informações, através da arte e da cultura, em prol da autoproteção e cuidado contra a violência intrafamiliar e para a aquisição e disseminação de informações relacionadas a gravidez na adolescência.

As atividades desenvolvidas em 2019 abordaram diversas temáticas como: Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Gravidez na Adolescência e Prevenção a Infecções Sexualmente Transmissíveis e Violações de Direitos.

Para iniciar o ano, foi realizado um planejamento estratégico com os adolescentes e jovens, no qual eles expuseram suas opiniões e sugestões de temas e assuntos para serem abordados ao longo do ano. Com isso, o grupo criou etapas para abordagem, são elas:

Escolha do tema;

1. Capacitação: palestra teórico-vivencial: dinâmicas, jogos, vídeo debate, leitura crítica, palestra com especialista; pesquisa (internet e de campo).
2. Planejamento da ação de comunicação: elaboração de conteúdo escrito e programação visual (impresso ou virtual); escolha da ação cultural (teatro, foto, vídeo, música, entre outros); preparação dos eventos.
3. Disseminação/Evento: local, público-alvo, sistematização/avaliação.

A partir do planejamento, o grupo seguiu as etapas para a execução das atividades de impacto na comunidade com os temas já citados anteriormente.

O primeiro evento exigiu muita organização, trabalho em equipe e comprometimento dos adolescentes e jovens. Para esta primeira apresentação, sobre o dia 18 de maio, o grupo teve uma série de capacitação sobre o tema com Valéria Brahim, especialista no tema de abuso e exploração, fez pesquisas e posteriormente começou a planejar como dessemeariam todas as informações para a comunidade. Após, muitas reuniões e encontrou para alinhar os pensamentos, os participantes decidiram fazer as seguintes apresentações: 2 RAPS, dança e construção de materiais gráficos (flyer e banner). Este formato de apresentação foi exibido em 3 lugares diferentes: no Programa Raízes Locais, para 198 pessoas; no Colégio Estadual Doutor Ignacio Bezerra de Menezes, para 48 pessoas; e no Grupo de Gestantes, para 32 pessoas.

O trabalho desenvolveu as competências e potencialidades dos adolescentes e jovens, o que ampliou a visão de proteção e incluíram o cuidar da comunidade como uma forma de proteção. A criação dos raps e esquete proporcionou na comunidade escolar uma mudança de olhar. A mudança do olhar da equipe (professores, educadores) da escola com relação aos alunos.

“Esse trabalho que você fazem é muito importante. Os jovens, hoje em dia, não prestam muita atenção quando um adulto vai falar. Eles acham que são falas desnecessárias e chatas. Agora, adolescentes e jovens falando diretamente um para o outro, é excelente. Eles precisam muito de informação. Foi um prazer recebe-los aqui no colégio. Podem vir sempre!”, disse Izabel Braga, coordenadora da escola que ficou bem entusiasmada em firmar parceria com a instituição para a realização de outras atividades na escola.

O segundo tema de apresentação foi “Gravidez na Adolescência e Infecções Sexualmente Transmissíveis”. Para este, contamos com a capacitação do Dr. Marcos Vinicius, médico da Unidade Básica de Saúde da Mangueirinha, e da equipe do PROSADES, da Universidade Unigranrio - campus Duque de Caxias. O profissional da área da saúde trouxe casos, formas de prevenção e ensinou a utilizar a camisinha. Os estudantes trouxeram mais informações teóricas para acrescentar ao conhecimento trazido pelo médico.

Com todas as pesquisas e dados trazidos pelos profissionais citados acima, os jovens decidiram fazer uma esquete teatral com música para disseminar o tema para as pessoas da parte alta da favela da Mangueirinha. Para isso, confeccionaram máscaras e fizeram um rap para ser apresentado no dia. O evento reuniu 148 pessoas, e transmitiu a informação necessária.

“Ver jovens trazendo esses assuntos, me faz acreditar mais no futuro. Nunca esperei receber esse tipo de informação deles”, contou uma mulher, de aparentemente 40 anos, que não quis se identificar.

O terceiro evento surgiu do aparecimento de inúmeros casos de violência doméstica contra mulheres em Duque de Caxias. Após conversa sobre notícias da atualidade, os Jovens Líderes perceberam que o município lidera o ranking de violência doméstica no Rio de Janeiro. Logo depois, eles pensaram em como poderiam mudar essa realidade, já que os casos estavam acontecendo muito próximo a localidade do projeto. Foi então, que eles organizaram uma esquete teatral para retratar essa realidade e informar as pessoas sobre os métodos de como buscar ajuda. Assim, realizaram uma esquete que misturou jornalismo e arte. O evento contou com a presença de 25 pessoas.

Devido a quantidade de informações na mídia sem a visão ou a ideia dos moradores da favela da Mangueirinha, os adolescentes decidiram criar um veículo de informação próprio da comunidade que retratasse e cuidasse dos interesses da localidade. Assim, nasceu o FAVELANDO – A favela falando. Um jornal que traz a voz da favela para a mídia. Com isso, os adolescentes fizeram pesquisas pela internet e de campo, entrevistas e conversaram com muitas pessoas que moram há muito tempo na comunidade. O

primeiro informativo trouxe matérias sobre: a falta de conservação dos locais públicos, gravidez na adolescência e prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), Sífilis, Projeto Social de Futebol realizado pelos próprios moradores e um coluna de moda. O lançamento do jornal, quarto evento, contou com a participação de 56 pessoas. *“Muito legal ter informação da nossa comunidade pelos jovens. Conte comigo para mais informações e matérias (risos)”*, contou o capoeirista Mestre Monge.

O quinto e último evento nasceu da necessidade de falar sobre as constantes violações de direitos que os negros sofrem desde que chegaram ao Brasil. Com essas informações, os jovens estudaram, pesquisaram bastante e decidiram fazer um Seminário sobre a Valorização do Negro, que teve como objetivo reforçar a força e resiliência do povo negro. Para o evento, tiveram aula de percussão e fotografia. Posteriormente, os jovens prepararam para a ocasião: Exposição de Fotos, Música, Debate Cultural (com a presença de Guilherme Marcondes – professor da UFRJ, Isabela Evaristo – Professora da UFF, Mestre Monge, Marcy Gomes, Kevin Ryquelmy e Wendel Sérgio, os dois últimos são integrantes dos Jovens Líderes). Cada convidado trouxe suas contribuições para o evento, que foi totalmente organização pelo Jovens Líderes. Eles participaram da organização, ornamentação, lanche, mesa de debates, música e fotos. O evento reuniu 73 pessoas. Como desdobramento deste evento, o grupo foi convidado para expor as suas fotos da UFF – Universidade Federal Fluminense.

“Pra mim é uma honra e uma surpresa ter meu filho nesse evento e na mesa de debates. Estou muito orgulhosa. Esse grupo trouxe mais responsabilidade para o meu filho. Ele está maravilhoso.”, relatou Jaqueline Silva, mãe de Wendel.

O pilar deste atividade é mobilizar a população para que ela reflita, debata, aprenda e proponha alternativas que promovam mudanças de comportamento e cultura em relação ao tema abordado. Tudo isso com campanhas de mobilização que atingem toda a comunidade. Esta ação empodera e promove autonomia para a juventude com base no acesso ao conhecimento tecnológico e na preparação do cidadão informado, crítico e criativo.

- **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

↳ Parcerias firmadas com Instituições Internacionais: Fundação Air France, Fundação Graines de Joie, Kindernothilfe Foundation, Comic Relief Foundation (França, Alemanha e Inglaterra respectivamente)

- DESTACAR SE EXISTE COBRANÇA DOS

PARTICIPANTES ATENDIDOS:

Todos os atendimentos são de forma gratuita.

- DESPESAS DAS ATIVIDADES:

Descrição das Atividades	Valor das Despesas
Desenvolvimento de 1 grupos com 20 gestantes adolescentes e jovens, (10 na parte alta da comunidade e 10 na parte baixa). Com ênfase na realização de encontros com a gestante, a figura paterna do bebê, bem como os avós e/ou pessoas de referência dos pais do bebê onde serão trabalhadas as relações familiares e as expectativas em relação ao bebê. Os grupos tratarão de temas relacionados aos módulos: cuidado com a saúde da gestante, cuidado nas relações, cuidado e proteção ao bebê.	R\$ 17.770,50
Oficinas de artesanato para confecção de enxoval para bebês, com vistas ao fortalecimento do vínculo entre a mãe o bebê e para a prevenção a violência intrafamiliar. A oficina acontecerá junto a atividade anterior, sendo o grupo iniciado por atividade reflexiva e seguindo com a confecção de enxoval e continuação das discussões propostas pela dupla psicossocial.	R\$ 16.789,25
Acompanhamento sistemático psicossocial pós gestação.	R\$ 14.213,45



Realização de reuniões com o sistema local de saúde, assistência social e educação.	R\$ 14.213,45
Promoção de encaminhamentos das gestantes para as organizações sociais e de saúde.	R\$ 13.968,14
Realização de visitas domiciliares, entrevistas individuais bem como em subgrupos, mensais, e construir genograma e ecomapa	R\$ 14.090,79
Realização de estudo de casos	R\$ 13.968,14
Realização de palestras. Durante estes encontros serão convidados especialistas para abordarem temas como gravidez na adolescência, saúde da gestante, cuidado com a criança, cuidado nas relações, etc. Comunidade como protetora e agente de cultura de participação.	R\$ 14.826,74
Elaboração de relatórios de acompanhamento	R\$ 13.968,14
Realização de atividades entre responsáveis e crianças pequenas com foco no exercício da brincadeira e análise da atividade realizada entre os mesmos e as crianças.	R\$ 15.807,99
Desenvolvimento de oficinas de arte e esporte	R\$ 19.999,64
Apresentação de esquetes teatrais em escolas da comunidade, sobre temas como violência física, psicológica,	R\$ 14.730,10



negligência contra crianças e adolescentes e gravidez na adolescência.	
Realização de palestras sobre violência intrafamiliar e gravidez na adolescência	R\$ 14.852,76
Capacitação dos Agentes de Proteção a Infância	R\$ 22.280,39
Realização de palestras com especialistas sobre violência intrafamiliar e gravidez na adolescência para pais e responsáveis das crianças do projeto. Serão convidados para palestrar parceiros institucionais como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e profissionais como médicos, enfermeiros, psicólogos, etc.	R\$ 22.403,05
Oficina de Futebol	R\$ 37.805,99
Acompanhamento das famílias das crianças, adolescentes e jovens participantes	R\$ 21.440,26
Atividade de grupo com os responsáveis das crianças, adolescentes e jovens participantes	R\$ 20.141,42
Passeio culturais com as crianças, adolescentes e jovens participantes	R\$ 21.666,03
Monitoramento do desenvolvimento escolar das crianças, adolescentes e jovens participantes	R\$ 19.718,59
Minitorneios trimestrais	R\$ 20.265,31
Campanha de Disseminação de conceitos de Direitos Humanos e cuidado	R\$ 21.058,50
Torneio Local de Futebol	R\$ 19.821,91
Aplicação de Marco Final	R\$ 19.653,72

Monitoramento e avaliação das ações do projeto	R\$ 19.653,72
Elaboração de Relatórios	R\$ 19.653,72
Sistemizar as experiências vividas a partir da metodologia	R\$ 728,09
Produção e disseminação da cartilha sobre a experiência vivida	R\$ 728,09
Captação de recursos institucionais para segmento da ação	R\$ 728,09
Avaliação externa	R\$ 31.172,09

3. PARCERIAS:

- Fondation Entreprise Air France
- Kindernothilfe e. V.
- Comic Relief
- Graines de Joie
- Secretaria Municipal de Saúde – Duque de Caxias
- Secretaria Municipal de Assistência Social – Duque de Caxias
- Secretaria Municipal de Educação – Duque de Caxias
- Centro de Referência da Assistência Social - Duque de Caxias (CRAS)
- Centro de Referência Especializado de Assistências Social – Duque de Caxias (CREAS)
- Conselho Tutelar 1 de Duque de Caxias
- UBS | EACS Mangueirinha II
- UBS CENTENÁRIO | CLINICA DA FAMILIA
- Escola Municipal ZillaJunger
- Escola Municipal Hermínia Caldas da Silva
- Escola Estadual parque Senhor do Bonfim
- Associação de Moradores da Mangueirinha
- Igreja Batista do Centenário
- Igreja Católica São Sebastião

2) "PROGRAMA RAÍZES LOCAIS II - VILA SANTA TERESA" NO CENTRO COMUNITÁRIO DE FURNAS Município de Belford Roxo – Est Rio

• DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Ao longo de 2018 foi executado o projeto "Programa Raízes Locais II - Vila Santa Teresa" no Centro Comunitário de FURNAS, no município de Belford Roxo/RJ. Este projeto englobou diferentes atividades de arte, cultura e esporte voltadas para a população do território de Vila Santa Tereza, além da realização de eventos no Centro Comunitário. Houve também a participação em eventos em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania/SEMASC, como o 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

O projeto pretende o fortalecimento da convivência de crianças e adolescentes através de oficinas de teatro, capoeira e aulas de futebol correlacionando aos direitos humanos de crianças e adolescentes, além do incentivo a educação não violenta. Nas oficinas de teatro foram realizadas atividades de: contação de histórias; apresentação dos direitos de crianças e adolescentes; construção de cadernos de escrita; homenagem ao dia das mães; dinâmicas; roda de conversa; varal literário; teatro de fantoche; elaboração de material sobre educação não violenta; apresentação de fim de ano sobre educação não violenta.

Nas aulas de futebol foi realizado: treino de passes; chutes; dribles e rodas de conversa visando à redução da violência; torneio de futebol e torneio amistoso com participação de responsáveis na confraternização de fim de ano.

Nas oficinas de capoeira foi realizado o ensino de técnicas e maculelê, bem como houve apresentação de fim de ano.

O projeto promove aprendizagem de geração de renda através das oficinas de artesanato oferecidas para população adulta do território. Nas aulas foram desenvolvidos diferentes tipos de produtos e aprendizados de técnicas, tais como: elaboração de flores de fuxico; peso de porta; confecção de pano de prato e chaveiro com fuxico, puxa saco, cesta com pote de sorvete, porta bolo; decoração de proteção para alimentos, de pote de creme de cabelo, em telha de barro; confecção porta papel higiênico, caminho de mesa com a técnica da patcolagem; girassol e porta retrato com EVA; pano de prato e puxa - saco com a técnica da patcolagem; pintura e decoração em pano de prato; confecção de primer caseiro, enfeites de natal, anjos usando cones de linhas, guirlanda de natal, porta guardanapo e porta talheres de feltro; pintura de garrafa de vidro com decoração através de guardanapo; colagem de guardanapo em sabonete e toalhinha; decoração de potes de plástico com guardanapo.

Em paralelo às oficinas, foram realizados diferentes eventos visando o fortalecimento familiar e comunitário de crianças e adolescentes, a saber: festa “julina”, dia das crianças, torneio de futebol e confraternização de fim de ano.

• **PÚBLICO-ALVO:**

Moradores do território de Vila Santa Tereza, do sexo masculino e feminino, de 4 a 81 anos, desde a creche ao ensino médio completo. Embora seja considerado para participar das atividades ser morador de Santa Tereza, não há restrição quanto à participação. Podem ingressar por demanda espontânea e ou ser encaminhados por órgãos públicos como o CRAS do território.

• **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

500 pessoas

• **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

As atividades ocorreram ao longo do ano, segundas, quartas e sextas, de 09 às 20h.

As oficinas ocorreram de segundas-feiras de 13h as 20h, quartas de 10h as 20h e nas sextas-feiras, há recepção e informação sobre as atividades existentes, de 09h às 18h.

• **RECURSOS HUMANOS:**

Quadro de Recursos Humanos

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicóloga	02 profissionais	8 horas/semana, cada	CLT
Assistente Social	01 profissional	30 horas/semana	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais	01 profissional	32 horas/semana	CLT
Auxiliar de Logística	01 profissional	24 horas/semana	CLT
Educador/Monitor	01 profissional	06 horas/semana	CLT
Recursos Humanos	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Ciências Contábeis	01 profissional	8 horas/semana	CLT

Relações Públicas	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Psicopedagoga	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Oficineiros	02 profissionais	4 horas/semana, cada	RPA

• **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

Municipal - Vila Santa Tereza, Belford Roxo, Município na periferia da capital do Estado do Rio de Janeiro.

• **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Por meio das atividades realizadas na oficina de teatro social, notou-se uma melhoria na criatividade, os alunos construíram sozinhos, mas com supervisão, uma esquete sobre educação não violenta, a qual foi apresentada pelos mesmos a comunidade local.

Em relação às alunas das oficinas de artesanato, de um universo de 22 mulheres, 17 mulheres já estão produzindo os produtos, visando a geração de renda. Das quais, 13 informaram ter sua renda aumentada, representando 76% destas. Ao longo das aulas, notou-se que a atividade contribuiu para o aumento da autonomia e de geração de renda por parte do referido grupo.

Os alunos da copeira desenvolveram melhor interação entre o grupo, além do aprendizado de técnicas e preparação para o batizado, previsto para o primeiro semestre de 2019.

Houve um aumento de participação de meninas na atividade de futebol no segundo semestre, em comparação com o primeiro, havendo maior interação entre meninos e meninas, o que contribui para a equidade de gênero e menor violência contra as mulheres.

Após mais de 3 anos fechado, o Centro Comunitário de Furnas, em Belford Roxo, foi reaberto em 2018, com sucesso. As interferências da violência comunitária (crescente na localidade) foram contornadas com sucesso e espera-se solidificar a ocupação do espaço com a continuidade desta ação.

Nos próximo ano serão concentrados esforços na elaboração de indicadores de resultado, por meio de grupos focais e pesquisas na comunidade..

• **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

➔ Parcerias firmadas com Empresa de economia mista: FURNAS Centrais Elétricas

• **DESTACAR SE EXISTE COBRANÇA DOS PARTICIPANTES ATENDIDOS:**

Todos os atendimentos são de forma gratuita

• **DESPESAS DAS ATIVIDADES:**

Descrição das Atividades	Valor das Despesas
Contratação e treinamento da equipe do Projeto	R\$ 12.187,06
Mobilização das pessoas da comunidade para participação no Projeto	R\$ 11.787,07
Oficinas de teatro social	R\$ 12.566,32
Oficinas multicultural	R\$ 17.670,32
Aula de futebol	R\$ 21.566,56
Oficinas de produtos com materiais recicláveis	R\$ 28.021,57
Diagnósticos rápidos participativos	R\$ 11.787,07
Planejamento segundo ano	R\$ 11.787,07

3. PARCERIAS:

- FURNAS Centrais Elétricas S.A.;
- Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – Belford Roxo
- Associação de Moradores da Vila Santa Tereza – Belford Roxo

3) CENTRO DE FORMAÇÃO E INCENTIVO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA:

• **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Desde 2001, o Centro de Formação e Incentivo à Convivência Familiar e Comunitária da Terra dos Homens já capacitou mais de 12 mil profissionais que atuam no sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes - dirigentes de abrigos, psicólogos, assistentes sociais, educadores, membros do judiciário, conselheiros tutelares e pedagogos, entre outros. As atividades são realizadas, em grande parte, em parceria com Prefeituras (Secretarias de Assistência Social) e Conselhos de Direitos que solicitam as capacitações oferecidas por essa organização.

As formações têm como objetivo difundir metodologias de atendimento psicossocial, visando promover a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social ou com os direitos violados. Para tanto oferece curso regular que teve a sua décima nona turma em 2018, oficinas em todo território nacional e Seminários.

Os temas trabalhados são sobre Trabalho de Prevenção à Violência Comunitária e Familiar – Proteção Básica, Reintegração de crianças e adolescentes à Família de Origem, Família extensa, Família Acolhedora, Criança em Situação de Rua e Reordenamento de Abrigos – Proteção especial de Média e Alta complexidade.

Além das capacitações, a Terra dos homens promove advocacy, em nível nacional e internacional, fomentando a criação e a participação em Rede de ONGs, todas ativas na área social e no tema em foco.

• **PÚBLICO-ALVO:**

Profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes (SGD)- dirigentes de abrigos, psicólogos, assistentes sociais, educadores, membros do judiciário, conselheiros tutelares e pedagogos. A faixa etária desse público é em torno de 25 a 65 anos de idade e em sua maioria é composto por mulheres.

O objetivo deste eixo de ação é contribuir com a melhoria na qualidade do atendimento prestado, por esses profissionais, às crianças e adolescentes. Os mesmos precisam ser incentivados e subsidiados para se qualificarem.

• **QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS em 2019:**

255 profissionais nas oficinas + Palestras de Raum e CC

Total: **1.493 participantes nos eventos e seminários em que a ABTH foi convidada a participar.**

Foram capacitados pelas oficinas 133 pessoas pelas oficinas interna e externa

Quadro das participações em seminários

Nome do evento	Local	Mês de realização	No de participantes	Parceiros
4ª Semana de Valorização da Primeira Infância	Rio de Janeiro	Março de 2019	Média 100	Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (CEVIJ)
Seminário Internacional da rede latino-americana de Convivência Familiar e comunitária - RELAF	Salvador	Abril 2019	Média 300	Rede latino-americana de Convivência Familiar e comunitária - RELAF

Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância – Região Centro Oeste	Brasília	Junho 2019	Média 400	Conselho Nacional de Justiça
Seminário de Garantia de Direitos de Santa Catarina	Porto Belo	Julho 2019	Média 150	Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente a Federação Catarinense de Municípios – FECAM -SC
Colóquio: Direito à convivência familiar da criança e do adolescente frente ao sistema prisional no Brasil	Brasília	Agosto 2019	Média 30	ANACRIM, Movimento Nacional dos Direitos Humanos
Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância – Região Norte	Manaus	Setembro 2019	Média 400	Conselho Nacional de Justiça
1º Seminário sobre Direitos Humanos	Foz do Iguaçu	Dezembro 2019	Média 100	Prefeitura de Foz do Iguaçu - PR

Quadro de realizações de Oficinas

Roda de Conversa sobre Serviço de Família Acolhedora	Rio de Janeiro	Junho 2019	08	Recursos próprios
II Roda de Conversa Convivência Familiar de Crianças com Pais e Mães em Situação de Cárcere	Rio de Janeiro	Agosto 2019	05	Recursos próprios
Capacitação para cuidadoras/mães sociais é uma ação de capacitação, com 16 horas, voltada para a atualização dessas profissionais de casa-lar.	Foz do Iguaçu	Out/nov 2019	30 educadoras 20 adolescentes	Contrato
A capacitação Implementação de Serviço de Família Acolhedora.	Recife	Janeiro 2019	30	Contrato
Capacitação Implementação de Serviço de Família Acolhedora	Natal	Fevereiro 2019	40	Contrato

- **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Essas atividades têm horários e periodicidade variadas. Ocorrem mensalmente em formato de cursos, oficinas pontuais, oficinas de uma semana, supervisão e estudos de caso.

RESUMO DAS ATIVIDADES realizadas pelo CENTRO DE FORMAÇÃO EM 2019:

- I Roda de Conversa sobre Serviço de Família Acolhedora.

Este evento realizada em Maio de 2019, com recursos próprios, neste evento fora convidados atores atuantes na temática, sendo em sua maioria profissionais de serviços públicos de três cidades do Estado do Rio de Janeiro. Neste evento se discutiu sobre: preparação para acolhimento e reintegração familiar, contou com a participação de 08 pessoas. O evento teve 04 horas de duração

- II Roda de Conversa | Convivência Familiar de Crianças com Pais e Mães em Situação de Cárcere

Neste evento realizado em Agosto de 2019, com recursos próprios, fora convidado dois atores estratégicos, pastoral do Menor e Instituto Angelica Goulart, ambos com atuação frente ao tema em tela. Neste evento fora discutido sobre os cuidados das crianças frente ao sistema de processo prisional do qual se tem um familiar envolvido, e a implicação deste sistema na convivência familiar e comunitária. O evento durou 4h, participaram 05 pessoas

- Capacitação para cuidadoras/ mães sociais é uma ação de capacitação, com 16 horas, voltada para a atualização dessas profissionais de casa-lar.

Esta atividade ocorreu na Cidade de Foz do Iguaçu no segundo semestre de 2019. Fora trabalhado com as equipes do Acolhimento metodologia de trabalho social que além do cuidado com a criança e ao adolescente contemple a família e a promoção do direito à Convivência Familiar e Comunitária. Com Aspectos Psicossociais da Criança e dos Adolescentes: especificidades dos acolhidos e o processo de reintegração familiar como objetivo institucional. Participaram 30 Educadoras e 20 adolescentes.

- A capacitação Implementação de Serviço de Família Acolhedora, 16horas.

Esta atividade ocorreu na cidade de Recife no primeiro semestre de 2019, e contribuiu para a capacitação dos profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da criança e do adolescente, especialmente a equipe do projeto de iniciativa do GAJOP, implementem uma metodologia de trabalho social no Serviço de Família Acolhedora que contemple a família e a promoção do direito à Convivência Familiar e Comunitária de crianças e adolescentes. Total 30 participantes

- Capacitação Implementação de Serviço de Família Acolhedora, 40horas

Esta atividade ocorreu na cidade de Natal no primeiro semestre de 2019 e contribuiu para formação de profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da criança e do

adolescente implementem uma metodologia de trabalho social no Serviço de Família Acolhedora que contemple a família e a promoção do direito à Convivência Familiar e Comunitária de crianças e adolescentes. Participaram 40 participantes

• **RECURSOS HUMANOS:**

Quadro de Recursos Humanos

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicologia	02 profissionais	8 horas/semana	CLT
Recursos Humanos	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Ciências Contábeis	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Relações Públicas	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Profissionais convidados	02 profissionais	8 horas/aula,cada	RPA
Palestrantes Convidados	16 palestrantes	2 hs/ palestra cada	Voluntários

• **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

Nacional (Capacitação) e Internacional (Redes)

• **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Em 2019, foram **realizados 05 eventos de formação** de profissionais que trabalham no Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes, **totalizando 133 profissionais** alcançados diretamente. Estima-se que indiretamente cerca **de 1.333 crianças e adolescentes sejam beneficiados** por este eixo de ação, se considerarmos que cada profissional capacitado atende, pelo menos, 10 crianças e adolescentes.

• **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

↳ Parcerias firmadas com:

- * Instituições Internacionais;
- * Governamentais; e
- * Empresas Privada

- DESTACAR SE EXISTE COBRANÇA DOS

PARTICIPANTES ATENDIDOS:

As oficinas e cursos por demanda das Prefeituras e Parceiros são gratuitos para os alunos e pagos à ABTH pelos contratos/convênios estabelecidos com os parceiros.

Os seminários em que a ABTH foi convidada a participar não se teve receita de recursos recebidos dos alunos e parceiros, apenas para deslocamento e hospedagem do palestrante.

- DESPESAS DAS ATIVIDADES:

Descrição das Atividades	Valor das Despesas
Oficina Metodologia de trabalho Família Acolhedora	R\$ 12.281,18
Oficina contexto de Violência e seus rebatimentos nos serviços de Assistência Social	R\$ 4.158,42
Curso Intensivo “Serviço Família Acolhedora”	R\$ 1.860,00
Capacitação em implantação de serviço de família Acolhedora em formato de oficina para profissionais do sistema de garantia de direitos do Município	R\$ 3.504,84
Curso Trabalho Social com Família no Paradigma Sistémico	R\$ 0,00
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	R\$ 6.551,39
Palestra “A importância da história, da escuta e da ressignificação pessoal da criança em situação de acolhimento”	R\$ 940,00
Seminário Diálogo Sócio Jurídico II	R\$8.166,76

CURSOS EXTERNOS ABTH

Serviço de Família Acolhedora	Recife/PE	R\$ 12.437,25
A capacitação Implementação de Serviço de Família Acolhedora	Natal/ RN	R\$ 14.700,00
A capacitação para cuidadoras/ mães sociais é uma ação de capacitação, com 16 horas, voltada para a atualização dessas profissionais de casa-lar.	Foz do Iguaçu/PR	R\$ 8.421,00

3. PARCERIAS:

- Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP)
- Ministério Público do Rio Grande do Norte
- Casa Família Maria Porta do Céu – Foz do Iguaçu/PR
- Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (CEVIJ)
- Rede latino-americana de Convivência Familiar e comunitária – RELAF
- Conselho Nacional de Justiça
- Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente a Federação Catarinense de Municípios – FECAM –SC
- ANACRIM, Movimento Nacional dos Direitos Humanos

4) PROJETO CONEXÕES PRÓ CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

• DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O Projeto “Conexões Pró Convivência Familiar e Comunitária” (Conexões Pró CFC) é executado pela Associação Brasileira Terra dos Homens em parceria com o atual Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e com o Conselho Nacional dos

Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (CONANDA) através do convênio 852358/2017. **O projeto tem duração de 32 meses entre janeiro de 2018 a dezembro 2020.**

O projeto pretende colaborar especialmente na produção de conhecimento e advocacy sobre a política pública para infância e adolescência na área da convivência familiar e comunitária. O projeto deverá traçar, por meio de pesquisa, um panorama georreferenciado em quatro áreas temáticas: criança e adolescente em situação de rua; filhos de pais encarcerados; e nos serviços de proteção especial (acolhimento institucional e acolhimento familiar). O Grupo de Trabalho de experts nas temáticas em foco, analisará e validará os resultados dos levantamentos de dados.

Será criado diretrizes, orientações e recomendações e deverá ser elaborado ou qualificado os fluxos de atendimentos das referidas temáticas no tocante ao enfrentamento das violações de direitos de crianças e adolescentes.

Portanto, as atividades praticadas por esse projeto são: realização de levantamento da realidade de violações de direitos de crianças e adolescentes em foco; elaboração de levantamento de iniciativas de enfrentamento as violações de direitos de crianças e adolescentes em foco; criação e mediação de grupo de trabalho pró-direitos humanos da infância e adolescência (GT Pró DHIA) formado por expoentes das organizações civis, do executivo, judiciário e gestores locais e execução de Seminários.

No ano de 2019 foram realizados 04 Seminário e 04 oficinas regionais, conforme o quadro detalhado:

Organização de Seminários do Projeto Conexões CFC			
Tema	Local	Mês de realização	Numero de participantes
Filhos de pais em situação de cárcere	Brasília	Outubro de 2018	112
Filhos de pais em situação de cárcere	Recife	Maio de 2019	155
Acolhimento Institucional e Familiar	Belém	Agosto de 2019	135
Acolhimento Institucional e Familiar	Curitiba	Outubro de 2019	185
Crianças e adolescentes em situação de rua /mulheres com crianças e gestantes em situação de rua	Rio de Janeiro	Novembro de 2019	95
Número de pessoas atendidas nos seminários			570

Oficinas Realizadas Pelo Projeto Conexões CFC			
Temática	Cidade	Mês/ano de realização	Nº participantes

Filhos de pais em situação de cárcere	Brasília	Outubro 2018	45
Filhos de pais em situação de cárcere	Recife	Mai de 2019	76 Em dois dias
Acolhimento Institucional e Familiar	Belém	Agosto de 2019	84 Em 3 dias
Acolhimento Institucional e Familiar	Curitiba	Outubro de 2019	51 Em dois dias
Crianças e adolescentes em situação de rua /mulheres com crianças e gestantes em situação de rua	Rio de Janeiro	Novembro de 2019	51 Em um dia
Total de participantes nas oficinas considerando dias de participação, que assinaram lista de presença			262

• **PÚBLICO-ALVO:**

Diretos: Das atividades acima mencionada participaram profissionais de Organizações da Sociedade Civil organizadas, representantes do tribunais de justiça em especial das coordenadorias da infância e Juventude, da coordenadoria da infância de juventude do Ministério Público, da secretaria nacional de assistência social do ministério da cidadania, representantes das secretarias estaduais e municipais de assistência social e desenvolvimento social, representante das secretarias de Estado de administração penitenciária.

Indiretos: crianças e adolescentes, Mulheres gestantes e mulheres em situação de rua.

A faixa etária dos participantes das Oficinas está em torno de 25 a 65 anos de idade e em sua maioria é composto por mulheres. A participação no projeto se dá a partir do acúmulo de experiência nas temáticas trabalhadas. A seleção é realizada a partir da pesquisa curricular das pessoas mais eminentes e por indicação dos órgãos competentes, tais como tribunal de justiça, Ministério Público, Secretarias de Estado de Administração Penitenciária (SEAPs), Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, Ministério da Cidadania- Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, Secretarias Municipais de Assistência Social.

• **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

Número de pessoas atendidas nos seminários regionais	570
Total de participantes nas oficinas considerando dias de participação, que assinaram lista de presença.	262

Total de pessoas atendidas

832

• **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

O projeto tem duração de 28 meses entre janeiro de 2018 a Abril 2020. As atividades de pesquisa, planejamento e produção metodológica ocorrem de segunda-feira a quinta-feira de 9 horas as 18 horas. As oficinas e Seminários bimestralmente com a carga horária de 24 horas a cada mês.

• **RECURSOS HUMANOS:**

Quadro de Recursos Humanos

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicologia	01 profissional	40 horas/semana	CLT
Psicologia	01 profissional	30 horas/semana	CLT
Psicologia	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Jornalista/Comunicador	01 profissional	40 horas/semana	CLT
Pedagogo	01 profissional	40 horas/semana	CLT
Recursos Humanos	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Ciências Contábeis	01 profissional	8 horas/semana	CLT
Relações Públicas	01 profissional	8 horas/semana	CLT

• **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

Nacional

• **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

O Projeto Conexões Pro Convivência Familiar e Comunitária está dividido em 4 processos, segue abaixo as informações dos resultados até o momento:

3 – Processo de oficinas que contribuem para alinhamento conceitual, elaboração de recomendações e qualificação de fluxos e metodologias para o enfrentamento das questões propostas.

Conforme demonstrado no quadro; **Oficinas Realizadas Pelo Projeto Conexões CFC, foram produzidos resultados por temática, segue alguns dados:**

Tema: Filhos de pais em situação de cárcere – Segue abaixo destaque de três recomendações elaboradas pelo GT entre os eventos de Brasília e Recife.

1. Criar resoluções, portarias de defesa dos direitos das crianças e adolescentes à convivência familiar em toda fase do sistema prisional brasileiro, desde a abordagem policial, a prisão em flagrante, até a ressocialização do apenado que tem filhos, em especial, aos que possuem filhos de até 12 anos de idade.
2. Articulação entre o judiciário da Vara de Execução Penal e a Vara da Infância para qualificar as decisões nas audiências de custódia e no sistema penitenciário, visando garantir os direitos das crianças até 12 anos a convivência familiar e comunitária com sua mãe ou pai.
3. Estabelecer articulação entre o Sistema Penitenciário e o Sistema Único de Assistência Social, de forma a viabilizar a convivência familiar sendo informado a Vara de Execução Penal sobre os avanços para a ressocialização.

Tema Acolhimento Institucional– Seguem abaixo destaque de três das recomendações elaboradas pelo GT entre os eventos de Belém e Curitiba.

1. Fortalecer estratégias, pessoal, recursos, metodologia específica, dos serviços socioassistenciais para os atendimentos as famílias, potencializando trabalho com a família de origem de uma criança a fim de evitar a violação e a necessidade de acolhimento
2. Recomendar uma redefinição do conceito de violência do tipo: **Negligência**, junto aos atores do Sistema de Garantia de Direitos que atuam no atendimento às famílias, buscando assim evitar o acolhimento desnecessário e focando no trabalho preventivo.
3. Criação de um protocolo de atendimento nacional para imigrantes, refugiados e povos tradicionais e em movimento, a fim de qualificar os acolhimentos institucionais de crianças e adolescentes para atender ao público específico, seja em família ou separado, momentaneamente.

Tema Acolhimento Familiar– Seguem abaixo destaque de três recomendações elaboradas pelo GT entre os eventos de Belém e Curitiba.

1. Implementar Serviços de Família Acolhedora, em especial, na região Norte do país
2. Implementar Serviço de Família Acolhedora para Adolescentes com destituição do poder familiar para autonomia a vida independente
3. Compreender que o Serviços de Família Acolhedora tem como princípio a reintegração e o combate a entrega ilegal de crianças para adoção, criar mecanismos de atendimento para famílias pós adoção para se evitar a devolução; combater fraude no registro.

Tema Criança adolescentes em situação de rua /mulheres com

crianças e gestantes em situação de rua – Seguem abaixo destaque de três recomendações elaboradas pelo GT no evento do Rio de Janeiro.

- 1 - Implementar o projeto “ House First” como política habitacional com prioridade para gestantes e mulheres com crianças e adolescentes.
- 2 - Garantir que os espaços públicos contemplem mecanismos que garantam a convivência, respeito, acesso a saúde, assistência, cultura para as crianças e adolescentes e gestantes em situação de rua.
- 3 - Criar mecanismo que inclua a fala e a escuta das CASR , da estantes, mulheres com crianças, e das pessoas em situação de rua. Mobilizar esse público para a participação nos processos decisórios sobre políticas públicas

Processo - realizar 4 Seminários temáticos com a participação de 100 profissionais da área da infância e adolescente em cada Seminário

Conforme demonstrado no quadro; Seminários **Realizadas Pelo Projeto Conexões CFC, foram produzidos resultados por temática, segue alguns dados:**

Os resultados foram garantidos por mobilização da Sociedade em 04 regiões do País p para debater sobre as temáticas.

Cabe destacar com resultado o estabelecimento das parcerias como marco fundamental para a realização destes 04 seminários regionais.

Considerando que todos os Seminários foram GRATUIDOS, e contou com apoio local do Judiciário, governos estaduais e municipais, e movimentos da organização da sociedade civil.

Abaixo alguns depoimentos:

A organização foi bastante positiva, foi perceptível o compromisso do grupo com a construção e elaboração de propostas. Pastoral do menor/RJ_ evento Belém

Avalio como positiva a realização do evento e parabeno a equipe responsável pela organização do mesmo. Tais momentos fortalecem as redes quem como foco a defesa dos direitos das crianças e adolescentes...destaco as múltiplas aplicações do serviço de acolhimento a nível de Brasil. Nessa perspectiva, ressalto a a difusão de estratégias entre tais serviços. Lar Calabria/MA_ evento Belém

O seminário foi rico com temas relevantes e complementares entre si, a escolha adequada dos palestrantes, boa integração com o sistema de justiça. NECA/Sp_ evento Belém

A organização do evento foi exemplar. Diversidade das mesas, conteúdos ricos e provocativos, reunião técnica produtiva. Providens/MG_ evento Recife

Excelentes profissionais comprometidos efetivamente com a convivência familiar e comunitária com amplo repertório de atuação. Projetos, programas e serviços que trabalham numa perspectiva ética, política e espaços de diálogo para debates. Aconchego/DF_ evento Curitiba

As atividades e as experiências compartilhadas foram de grande valia na formação e

aprendizado. Og. Pequeno nazareno/CE_ evento Curitiba

Os debates proporcionaram uma amostra do acolhimento institucional e familiar no território nacional. Unidade de Reinserção Social /RJ_ evento Curitiba

Foi importante saber o fluxo de atendimento a este público (gestantes e mulheres com criança na Primeira infância em situação de Rua). A funcionalidade dos equipamentos nos estados e principalmente voltado para a área da saúde mental. A Importância do diálogo do poder judiciário com os técnicos. Educador social_ Manaus/AM_ evento Rio de Janeiro

Quando cheguei pensei que seria um evento nas mesas formalidades dos que já participei, ao iniciar já gostei dos participantes: pessoas da sociedade civil, que tiveram voz e vez e que em outros eventos a gente não vê. Também a riqueza das experiências e as várias regiões possibilitaram a fazer uma análise de como está a situação da criança e do adolescentes em situação de rua nas diferentes regiões, a reflexão em grupo de trabalho, as par5tilhas e a presença dos movimentos me possibilitou beber na fonte e aprender muito o método de encontro foi muito bom para mim. UFMT- Cuiabá/MT

• **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Parceria com Governo Federal

• **DESTACAR SE EXISTE COBRANÇA DOS PARTICIPANTES ATENDIDOS:**

Todos os atendimentos são de forma gratuita

• **DESPESAS DAS ATIVIDADES:**

Descrição das Atividades	Valor das Despesas
Elaborar um levantamento georreferenciado das iniciativas de enfrentamento as violações de direitos em tela.	R\$ 36.405,70
Obter um diagnóstico georreferenciado quantitativo e qualitativo da realidade em cada uma das temáticas (situação de rua ; pais encarcerados, em acolhimento institucional e acolhimento familiar)	R\$ 54.784,49
Realizar 5 Oficinas (em Brasília, Recife, Belém, Curitiba e Rio de Janeiro) nas	R\$ 47.188,55

<p>quais 20 experts participam, no mínimo de 80% das oficinas e contribuem para alinhamento conceitual elaboração de recomendações e qualificação de fluxos e metodologias para o enfrentamento das questões postas.</p>	
<p>Realizar 5 Seminários Temáticos e um Seminário Final</p>	<p>R\$ 36.507,92</p>

3. PARCERIAS:

Oficinas

- Ministério dos Direitos Humanos | Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente
- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
- Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN)
- Ministério Público do Estado do Ceará – CAO Infância
- Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro - CAO Infância e Juventude
- Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP) - Pernambuco
- Secretaria Executiva de Assistência Social - Pernambuco
- Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude – Pernambuco
- Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Maranhão
- Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Mato Grosso
- Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Rio de Janeiro
- Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Rondônia
- Comissão de Infância e Adolescência e Coordenadora do Projeto Estratégico de Valorização da Primeira Infância do Tribunal Judiciário - Rio de Janeiro
- Instituto de Estudo da Religião – ISER
- Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro | Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos | 4ª Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH)
- Associação Projeto Providencia – Minas Gerais
- Centro Social Maristas – Paraná
- Org. Pequeno Nazareno – Fortaleza
- Movimento nacional de meninos e meninas de rua – São Paulo
- Providens – Belo Horizonte
- Aconchego – DF
- Encontro com Deus – Curitiba
- Secretaria Municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu
- Centro de Defesa dos Direitos das Crianças Maria dos Anjos _ Porto Velho,
- Instituto Pobre Servos da Divina Providência - Lar Calábria –São Luiz

- Secretaria Municipal de Assistência Social de São Luiz

Parcerias Seminários

Apoio do tribunal de Justiça de PE/ Governo do Estado, Secretarias de Desenvolvimento Social, Direitos humanos, Segurança Pública/Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência Social/ Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, Associação dos Juízes da Infância de Recife E Pernambuco

Apoio do Tribunal de Justiça de PA/ Escola do judiciário de PA, Ministério Público -PA/ Governo do Estado (Secretaria Assistência Social) PA /Prefeitura Municipal- Secretaria de Assistência Social / Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente -Belem / Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária

Apoio do Tribunal de Justiça de PA/ Escola do judiciário de PR, Ministério Público/ Governo do Estado (Secretaria Assistência Social) PR /Prefeitura Municipal- Secretaria de Assistência Social - Curitiba/ Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente / Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária

Apoio do Tribunal de Justiça RJ/ Escola de Administração Judiciária _RJ/ Rede Rio Criança -RJ / Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária/ Associação dos Juízes da Infância -FONAJUP


Associação Brasileira Terra dos Homens
Maria Cecília Combacau de Villemor Amaral
Presidente